



12º Simpósio de Ensino de Graduação

COMO OS PROFESSORES ENTENDEM AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Autor(es)

DANIELLE RODRIGUES DE JESUS ASSUMPTÃO
MAÍLA SANCHEZ SERTORI DE OLIVEIRA
RAÍZA CRUZ DE SOUZA

Orientador(es)

PRISCILA TEIXEIRA RIBEIRO

Resumo Simplificado

Através da disciplina de Psicologia e Educação II que compõe a grade curricular do curso de psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) pôde-se realizar uma pesquisa de campo que corroborasse com os temas tratados em sala de aula: dificuldade de aprendizagem. Este estudo teve como objetivo investigar a percepção de professores a respeito das dificuldades de aprendizagem. A metodologia utilizada para realização do trabalho foi a qualitativa, uma vez que para a coleta de dados utilizou-se uma entrevista semi-estruturada com cinco perguntas. Contudo, devido à variedade de respostas e ao pouco tempo para se desenvolver as análises, os resultados se basearam apenas nas respostas referentes à primeira questão, sendo: “O que você entende como dificuldade de aprendizagem?”. Os sujeitos da pesquisa foram seis professoras de diferentes municípios do estado de São Paulo. Tais entrevistas tiveram duração entre 22 a 50 minutos, sendo que cinco das seis entrevistas foram gravadas e transcritas, e apenas uma delas foi realizada via e-mail. Os resultados mostram nove respostas diferentes para justificar a dificuldade de aprendizagem, sendo: contexto familiar enquadrando a falta de incentivo dos pais, a questão social, fatores patológicos (deficiência física ou mental), “problemas” psicológicos/psíquicos, fatores emocionais, contexto cultural, falta de interesse do aluno em aprender e do professor em ensinar, déficit de aprendizagem, e falta de incentivo da escola. As respostas foram enquadradas em três diferentes categorias: a Origem no Aluno do ponto de vista de seu processo de desenvolvimento individual (biológica/orgânica/psíquica/emocional); Origem no Meio Social/Familiar (falta de incentivo ou motivação por parte da família); e Origem no Sistema de Ensino (onde “falhas” tanto do professor quanto da escola são responsáveis). Algumas professoras foram específicas quanto ao ponto de vista sobre a dificuldade de aprendizagem e fazem referência a falta de instrução dos pais, falta de alimentação adequada, medicação, e doenças como a dislexia. Diversos autores contribuíram com estudos referentes à esta temática (SAWAYA, 2002), investigações acerca da ordem biológica como causa dessas dificuldades (MOYSÉS e COLLARES, 1992), além de investigações sobre problemas de comportamento e agressividade e déficit de atenção (SOUZA, 2004). Portanto, mesmo havendo a divisão em três categorias, as respostas das duas primeiras se aproximaram em um sentido: o que causa a dificuldade de aprendizagem são elementos exteriores ao ambiente escolar, pois esta se mantém, na maioria das vezes, excluída do seu papel frente a essa situação. As falas das professoras não trazem o reconhecimento das dificuldades das instituições educacionais, que dificultam que os alunos aprendam com qualidade. Mesmo as professoras tendo em seus discursos sobre o cotidiano escolar críticas ao sistema educacional ainda é o aluno, de forma direta ou indireta, o causador de seus próprios obstáculos. Esse trabalho nos apresentou uma discussão ainda crua a respeito das dificuldades de aprendizagem que vêm das relações entre os alunos, os profissionais e a instituição, além de fatores de assistência e coordenação ligados ao poder público.